



## SOMOS UM PAÍS DE INTOLERANTES!

Com certeza você já conhece ou ouviu a respeito do **Código de Trânsito Brasileiro - CTB** que fala sobre a faixa de pedestres, não é? Não? Então, informe-se abaixo:

No **CAPÍTULO IV**, Artigos. 68 a 71 do **CTB**, fala-se da normatização de circulação dos pedestres. Agora, já o **Artigo 70** fala da faixa de pedestre mais especificamente. Vejamos:

**Art. 70.** Os pedestres que estiverem atravessando a via sobre as faixas delimitadas para esse fim terão **prioridade de passagem**, exceto nos locais com sinalização semafórica, onde deverão ser respeitadas as disposições deste Código.

**Parágrafo único.** Nos locais em que houver sinalização semafórica de controle de passagem será dada **preferência aos pedestres que não tenham concluído a travessia, mesmo em caso de mudança do semáforo liberando a passagem dos veículos.**

E as penalidades para quem desrespeitar essa lei, são:

**Multa de R\$ 192,00 Reais e adição de 7 pontos na carteira de habilitação.**

Lembrou agora? Pois bem, tenho assistido nos últimos meses, após o término das campanhas educativas e o início da fiscalização desta lei, uma verdadeira batalha nas ruas. Cidadãos defendendo com unhas e dentes suas posições e direitos que a legislação lhes assegura.

**“O curioso é que todos querem ter razão e ninguém a responsabilidade!”**

Num país como o nosso, onde impera a lei do mais esperto, do mais astuto sobre os mais fracos ou ingênuos, isso acaba por acender intolerâncias de ambas as partes. Temos o hábito de pensar no individual, ou seja, em nós mesmos. Não somos educados a pensar no coletivo. Aliás, neste solo varonil, quem pensa no coletivo é tido como tolo, otário ou até outras denominações pouco nobres...

Convém neste momento abrir um parêntese e lembrar o significado da palavra Intolerância: - Comportamento daquele que reprime por meio da coação ou da força as idéias que desaprova.

O motorista é um intolerante por natureza. Não quer ser atrapalhado e nem prejudicado nas ruas das cidades. Não tolera, por exemplo, novatos ao volante! Não tolera também os lentos! Não perdoa os perdidos! Não perdoa os que lhe pedem passagem... E claro, que não vai tolerar que as leis sejam cumpridas, e se ele achar uma brecha para burlá-las ele o fará! Está nas ruas, à vista de todos! Basta observar!

O mais recente caso de intolerância é com essa tal Lei da Faixa de Pedestres. Que obviamente todos sabiam da existência, mas poucos eram os que de verdade a cumpriam. O caso é que agora, por causa dessa lei, os motoristas estão intolerantes com os pedestres! Já perdi a conta de quantas vezes fui testemunha de pedestres sendo xingados e ameaçados com buzinas e verdadeiras “finas” por demorarem a atravessar a via, ou até mesmo, porque estão atravessando fora da faixa. Motoristas que fazem isso, além de pôr uma vida em risco, estão semeando intolerância no trânsito.

Porém, do outro lado desta “disputa” está o pedestre! Também ele agora está mais intolerante com os motoristas. A lei da faixa de pedestres lhes assegurou o direito a uma travessia mais segura. O que é mais do que correto! Foi confiado a eles, através de campanhas, que bastaria erguerem o braço a beira da rua, que os motoristas lhes darão preferência. Porém, tenho observado pedestres cheios de si, com bracinhos erguidos, como quem ergue espadas, prontos para a batalha, atravessando vias sem sequer olhar para os dois lados. (Um ensinamento primoroso que nunca deve ser menosprezado.) E xingando também motoristas que ainda não se adaptaram a lei. Pedestres que fazem isso também estão semeando intolerância no trânsito.

O que importa aqui, não é determinar quem está com a razão, ou quem é menos intolerante! O que importa mesmo é a preservação da vida! E neste quesito ambas as partes estão pecando!

Os motoristas porque querem que a lei seja aplicada também aos pedestres, ou seja, que os proibam de atravessar fora das faixas... e os pedestres que desejam ser respeitados incondicionalmente ao pisar no asfalto. Esta é a guerra travada nas ruas atualmente em nome da intolerância.

O QUE TODOS NÓS DEVERIAMOS DESEJAR É UM TRÂNSITO MAIS HUMANO E MAIS TOLERANTE. UM TRÂNSITO ONDE A **VIDA** FOSSE PRIORIDADE, NÃO IMPORTANDO SE ESSA VIDA ESTÁ A PÉ OU EM UM VEÍCULO. UM TRÂNSITO COM MENOS ACIDENTES, MENOS VIOLÊNCIA E MENOS MORTES.

Marcelo Gomes da Rocha  
Psicólogo – CRP 06-41485  
[www.marcelorochapsicologo.com.br](http://www.marcelorochapsicologo.com.br)  
@Marceloscot